



DIVISÃO DE PROTECÇÃO DAS CULTURAS

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

5050-071 RÉGUA

tel. 254321459

Ex.mo(a) Senhor(a) :

«ID»

«NOME»

«MORADA»

«CÓDIGO_POSTAL»

CIRCULAR N.º 2

Régua, 31 de Março de 2005

ESCORIOSE da videira

Sr. Viticultor:

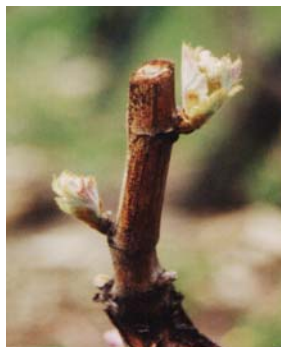
A escoriose é uma doença facilmente identificável pelo aparecimento de fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo por vezes conduzir ao não abrolhamento dos gomos da base. Ataques fortes na zona de inserção dos sarmentos, levam ao estrangulamento, podendo provocar a desnoca.

Dadas as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença e caso o Sr. Viticultor tenha observado na campanha anterior ou durante a poda os sintomas descritos, deverá desenvolver **uma** das seguintes estratégias de tratamento:

- **efectuar um único tratamento** quando a vinha estiver na generalidade no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida misto com fosetil de alumínio + folpete;

ou

- **efectuar dois tratamentos**, um no estado fenológico **D (saída das folhas)** e outro no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando um dos seguintes fungicidas: enxofre, folpete, mancozebe, metirame, propinebe e azoxistrobina ou as misturas de fosetil de alumínio com mancozebe e azoxistrobina com folpete.



Estado **D**



Estado **E**

Notas: É de salientar a elevada sensibilidade da casta Touriga Nacional à escoriose.
Ver lista de produtos homologados em anexo.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)

Sr. Agricultor: leia atentamente os rótulos dos produtos e para qualquer esclarecimento adicional contacte a Estação de Avisos